

A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS NA ATENÇÃO BÁSICA.

Autor(res)

Marcus Macedo Da Silva
Jéssica Chaves Gomes
Ana Clara Rodrigues Duarte
Kelly Santos Gonçalves

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Introdução

Por muitos anos a assistência à pessoa em sofrimento mental esteve centrada no hospício e somente após a 2ª guerra mundial que iniciaram os questionamentos sobre como eram tratados os pacientes que viviam nos manicômios. Fruto destes questionamentos, o Movimento da Reforma Psiquiátrica surgiu em busca da defesa dos direitos das pessoas com transtornos mentais e no Brasil só teve início na década de 70. Ainda hoje é possível encontrar resistência por parte da população a pessoas com transtornos mentais e o artigo vem trazer esse olhar, mas por parte dos profissionais da área da saúde.

Esta análise destaca não apenas os benefícios individuais da abordagem humanizada, mas também seus potenciais impactos positivos na saúde pública, incluindo a redução do estigma, a melhoria do acesso aos serviços, bem como a promoção de práticas mais inclusivas e centradas no paciente.

Objetivo

Capacitar e educar de forma permanente os profissionais da área da saúde, e implementar assistência humanizada de saúde mental na atenção básica.

Material e Métodos

A revisão bibliográfica foi conduzida na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando os seguintes descritores em português: Transtornos Mentais, Humanização, Assistência e Enfermagem. Inicialmente, foram identificados 17 artigos, com critérios de inclusão que priorizavam artigos em português e com texto completo, resultando em 13 artigos selecionados.

A partir da análise dos títulos, foram excluídos os artigos que não estavam alinhados com o tema principal da pesquisa, resultando em 6 artigos. Destes, foi realizada uma leitura dos resumos e aplicado o critério de inclusão, priorizando artigos que abordassem a atenção primária. Como resultado, foram selecionados 2 artigos para leitura integral e fichamento, visando a construção da revisão bibliográfica.

Resultados e Discussão

IV MOSTRA CIENTÍFICA DE ENFERMAGEM

14 E 15 DE MAIO
DE 2024



Os estudos de Drescher et al. (2016) e Rodrigues (2010) examinam as concepções e intervenções em saúde mental na atenção primária. Drescher et al. (2016) identificam uma variedade de perspectivas entre os profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF), destacando a necessidade de abordagens flexíveis, como a visita domiciliar, estabelecimento de vínculo e avaliação de fatores de estresse precipitantes.

Por outro lado, Rodrigues (2010) enfatiza a importância da humanização no cuidado em saúde mental, ressaltando o acolhimento e a escuta ativa. Ambos os estudos apontam desafios como a falta de capacitação específica e o estigma associado aos transtornos mentais. Esses achados, Drescher et al. (2016) e Rodrigues (2010), destacam a necessidade de investimentos em formação profissional e de políticas que promovam a inclusão social e reduzam o estigma em relação à saúde mental na atenção primária.

Conclusão

Como porta de entrada para os serviços disponíveis no sistema único de saúde é de extrema importância que através desse atendimento o cliente sinta segurança para criar um vínculo pois somente assim será possível a volta dele e a continuidade do cuidado e da assistência. Os profissionais da saúde precisam ter um investimento maior em especializações e fazerem cursos regularmente para ter um olhar mais humanizado e amplo para tratar não somente os pacientes, mas as suas famílias.

Referências

Drescher A, Both JE, Hildebrandt LM et al. Concepções e intervenções em saúde mental na ótica de profissionais da estratégia da saúde da família. Rev enferm UFPE on line., Recife,10(Supl. 4):3548-59,set., 2016

RODRIGUES, Josiane Candida. A humanização da assistência em saúde mental: uma perspectiva para o Programa de Saúde da Família em Boa Esperança - MG. [S.l]: Universidade federal de minas gerais, 2010. No prelo.